

## FETEMS realiza IX Conferência Estadual da Educação



Entre os dias 22 e 24 de novembro, a Federação dos Trabalhadores em Educação de Mato Grosso do Sul (FETEMS) realizou a IX Conferência Estadual da Educação, que aconteceu no auditório Antonio Carlos Biffi, em Campo Grande.

Neste período foram avaliadas as pautas de luta que foram aprovadas no Congresso que aconteceu em Três Lagoas em 2022 e reafirmado o compromisso com as pautas que ainda não foram realizadas.

O que foi debatido e reafirmado para os delegados dos 74 Sindicatos Municipais filiados, que totalizaram mais de 500 pessoas, foram os avanços conquistados nos últimos dois anos, entre eles:

- Realização de eleições diretas para diretores(as) nas escolas;
- Mantivemos a lei do piso

de 20h para efetivos(as) e aposentados(as);

- Avançamos para o calendário escolar sem sábados letivos;

- Garantimos a chamada do concurso para todos os administrativos, com isso foi garantido 90% dos efetivos nas escolas;

- Avançamos na reformulação da carreira do grupo dos administrativos e incluímos o nível superior na carreira dos administrativos com os cursos de tecnólogos;

- Realizamos vestibular para duas novas categorias de tecnólogos para Alimentação Escolar e Secretariado;

- Realizamos as conferências regionais estadual e do novo Plano Nacional de Educação;

- Avanço na realização de concurso público em vários municípios;

- Avançamos na proposta da contrarreforma do ensino médio, reduzindo os itinerários e aumentando a carga horária das disciplinas da carga comum;

- Ratificamos o compromisso da Direção da FETEMS para o cumprimento das outras bandeiras de luta, com ênfase na luta pela realização de novos concursos públicos de abrangência estadual para a redução dos professores temporários para que possamos valorizar os profissionais com piso, carreira e jornada;

- Continuar a luta pela redução salarial entre temporários e efetivos, assim como ampliar a gestão democrática nas redes municipais e desenvolver um grande debate estadual em relação à Educação infantil, indígena, EJA, do campo e especial.

## No painel de abertura foi feita uma análise de conjuntura pelo Professor Carlos Abicalil e pelo Dr. Ronaldo Franco

Na abertura da IX Conferência Estadual da Educação da FETEMS, as palestras do primeiro Painel foram proferidas pelo Professor Carlos Abicalil, que falou sobre Análise de Conjuntura Nacional e por Ronaldo Franco, que abordou o tema Análise de Conjuntura Estadual. O debate foi mediado pelo Presidente da FETEMS, Professor Jaime Teixeira e pela Vice-Presidenta da FETEMS, Professora Deumeires Moraes.

Em seu pronunciamento, Abicalil destacou que a "Conferência nos chama a dar vigor à Democracia, organizar e qualificar o diálogo, o que é a diferença, a possibilidade da diferença e ao mesmo tempo mobilizar a participação popular".

Sobre a economia, Abicalil enfatizou que o país vive um momento econômico descontinuado, com corte do orçamento, e elege os primeiros alvos, que são aposentados(as) e pensionistas, salário mínimo, produção de agricultura familiar, benefício de prestação continuada e cortes vinculados à Educação e à saúde.

Na contra mão dos cortes, o Programa Pé-de-Meia, criado pelo Governo Federal, se torna uma fonte de renda para que os jovens continuem seus estudos, logo que, a maior incidência da evasão escolar, é pelo fato de que estes jovens têm que deixar a escola para ajudar na renda familiar.



Em seu pronunciamento o Dr. Ronaldo Franco discorreu sobre as lutas e os avanços da luta da classe de educadores(as) de Mato Grosso do Sul deste o começo, quando em 1979, deu origem à Feprosul e posteriormente à FETEMS.

"As conquistas da Educação têm que ser vigiadas diariamente. À todo o momento tentam atacar o que já foi conquistado e a convocação de professores temporários e a terceirização dos trabalhadores das escolas são ataques que a categoria sofre ao longo dos anos e devem ser combatidos".

Dr. Ronaldo disse que ainda que o desafio, especialmente do magistério, é enfrentar a questão das contratações temporárias, "a nossa briga é por concurso público, esta é a oportunidade que a pessoa vai ter de entrar, de ser lotada em uma escola, de não depender da boa vontade do diretor. Se não encarmos isso como um problema real, vamos assistir os efetivos que forem se aposentando sendo substituídos mais por professores temporários", finalizou.



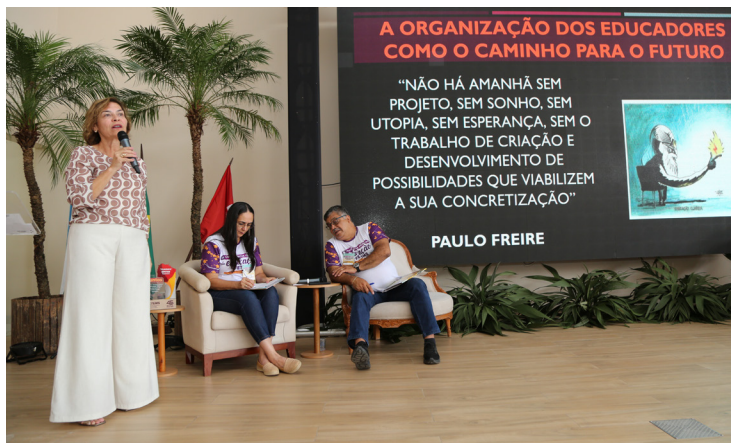
# Segundo dia da IX Conferência iniciou com os temas: Política educacional, Desafios da IEAL e Desafios do movimento sindical

O primeiro painel do segundo dia da IX Conferência Estadual da Educação da FETEMS, contou com a apresentação do Professor Carlos Abicalil, que falou sobre a “Política educacional e suas perspectivas”, de Gabriela Bonilha, que discorreu sobre os “Desafios da Política Educacional da IEAL” e da apresentação da Professora Fátima Silva, que palestrou sobre o tema “Desafios e perspectivas do movimento sindical”.

A mediação deste painel foi feita pela Professora Sueli Veiga, Diretora de Políticas Educacionais da FETEMS e pelo Professor Francisco Tavares, Presidente do Simted de Aquidauana e Segundo Tesoureiro da FETEMS.

Na abertura do segundo dia da Conferência, Abicalil defendeu que é necessária uma acirrada disputa por um Plano Nacional de Educação, para reconstrução das Bases da Educação Nacional, garantia e ampliação do financiamento público, efetivação de gestão democrática e recuperação e conquista de direitos.

Abicalil defende que é ne-



cessário fortalecer a Educação pública, de qualidade e democrática, com o objetivo de resgatar e fortalecer os princípios do projeto democrático de Educação, que foi desmontado e aviltado. Para participar da sociedade do conhecimento, é fundamental o resgate de um projeto

de Educação que dialogue com o projeto de desenvolvimento nacional e também que o país invista na Educação de qualidade, no direito ao conhecimento e no fortalecimento da Educação básica, da creche à pós-graduação, coordenando ações articuladas entre a União,



Estados, Distrito Federal e Municípios.

Gabriela Bonilha destacou em sua apresentação que as trabalhadoras e os trabalhadores da Educação constroem conhecimento pedagógico a cada dia. Esse conhecimento deve alimentar as políticas educacionais

nos países, garantindo que as práticas e as decisões sejam baseadas nas realidades e necessidades do processo de ensino-aprendizagem, em vez de serem impostas por modelos externos ou interesses privados.

Falando sobre os Desafios e perspectivas do movimen-

to sindical, a Professora Fátima Silva, Secretária-Geral da CNTE, falou que em 1945, os professores da escola pública primária começaram a se organizar em associações. Em 1959, já somavam 11 estados brasileiros com seus professores primários organizados em associações. No ano de 1960, em Recife, foi fundada a primeira Confederação: a CPPB -Confederação dos Professores Primários do Brasil.

Em 1990 a CPB passou a se chamar Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação -CNTE/Brasil, em um Congresso extraordinário cujo objetivo foi unificar os profissionais do magistério e os funcionários de escola.

“A CNTE tem como estratégias, luta por direitos (direitos do trabalho e direitos sociais), luta pela transformação da sociedade (os ganhos corporativos não bastam, temos que participar da disputa política na sociedade), resistência propositiva (que significa a preocupação de sempre apresentar alternativas àquilo que estamos propondo mudar ou alterar), entre outros temas”, disse.

## IX Conferência debate sobre EJA, Educação infantil e Educação indígena

No segundo painel da manhã deste sábado, 23, da IX Conferência Estadual da Educação da FETEMS, os palestrantes foram a Professora Dra. Cláudia Borges Costa, que debateu sobre a Educação de Jovens e Adultos (EJA), a Professora Dra. Rita de Cássia de Freitas Coelho, que falou sobre Educação Infantil e o Professor Mestre Gileandro Barbosa Pedro e Professora Mestre Teodora de Souza, que discursaram sobre a Educação Indígena.

Os mediadores deste painel foram o Professor Onivan de Lima Correa, Diretor de Formação Sindical da FETEMS, a Profes-



sora Isabel Borges, Diretora do Departamento da Educação Infantil da FETEMS e Ana Maria de Oliveira, Secretária Geral da FETEMS.



## Dr. Julio Santos, falou sobre o combate ao racismo

A abertura dos trabalhos na tarde deste sábado, 23, foi com o Dr. Julio Santos, que falou sobre o Combate ao Racismo. A mediação do painel foi feita pela Vice-Presidenta da FETEMS, Professora Deumêires Moraes, pela Secretária de Combate ao Racismo da FETEMS, Leuslania Cruz de Matos e pelo Presidente do Simted de Dourados, Professor Thiago Coelho.

“As vezes a gente fala diversas temáticas, várias questões no campo da racionalidade e não percebemos muitas vezes algumas brincadeiras que nós fazemos na temática racial

e que muitas vezes podem estar machucando pessoas e não é por que estamos no campo da Educação que nós não projetamos estes tipos de discriminações”, falou Julio.

Julio destaca ainda que uma teoria que temos dentro do racismo é a questão do racismo recreativo, a maioria de nós quando estamos em sala de aula acabamos presenciando o que as nossas crianças, jovens, adolescentes, e muitas vezes nós mesmos, fazemos em forma de brincadeira, que são brincadeiras voltadas para a temática racial que são discriminatórias.

“Nós vivemos relações institucionais e nestas relações institucionais a maioria das pessoas que discrimina alguém, que pratica racismo, diz o seguinte: ‘Eu não discriminei, eu fiz uma brincadeira com ele’, ou seja, baseado na questão do humor, as pessoas discriminam as outras pela sua condição física, gênero e orientação sexual”, disse.

Julio defende que como educadores temos que entendermos como este campo do racismo recreativo da brincadeira e do humor passa a ser algo que permite as pessoas discriminarem.

# Educação especial, Educação no Campo e LGBTFOBIA foram temas debatidos na IX Conferência da FETEMS

O segundo painel do período da tarde de sábado, da IX Conferência Estadual da Educação da FETEMS, teve como palestrantes a Professora Dra. Celi Corrêa Neres, que falou sobre Educação Especial, a Professora Dra. Clarice Aparecida dos Santos, que abordou sobre a Educação no Campo e o Professor Dr. Thiago Duque, que falou sobre LGBTFOBIA.

O painel foi mediado pela Professora Maria do Carmo Drummond, Diretora de Relações de Gênero da FETEMS e Presidenta do Simted de Bonito, Professor Luis Carlos Marques Valejo, Diretor do Departamento Educação no Campo da FETEMS e o Professor Adão Alves Marques, Presidente do Simted de Vicentina.

Defendendo a Educação Especial, a Professora Doutora Celi Corrêa Neres, disse que a Declaração Mundial de Educação para Todos, expressa a necessidade de combate à exclusão social observando que, “satisfazer as necessidades básicas de aprendizagem constitui-se uma responsabilidade comum e universal a todos os povos e implica solidariedade internacional e relações econômicas honestas e equitativas, a fim de corrigir as atuais disparidades econômicas”.



Segundo a Declaração de Salamanca, “todas as crianças com necessidades educacionais especiais deveriam ter acesso à escola regular, sendo acomodadas em uma pedagogia centrada na criança”.

A Política Nacional de Educação Especial, formulada em 1994, fez previsão de um conjunto de medidas de atendimento à pessoa com deficiência e revelou que apenas 1% do público-alvo

da Educação especial recebia atendimento educacional.

Princípio fundamental da escola inclusiva é o de que todas as crianças devem aprender juntas, sempre que possível, independentemente de quaisquer dificuldades ou diferenças que elas possam ter.

Falando sobre o tema Educação no Campo, a Professora Doutora Clarice Aparecida dos Santos destacou que



a história da Educação do campo no Brasil nasceu não de uma invenção de um intelectual de universidade, não foi tirada por alguém do Ministério da Educação, ela tem uma gênese que é exatamente do meio dos movimentos sociais em luta pela terra no Brasil, a origem da Educação no campo é um conjunto de populações em luta.

“Hoje a Educação no campo é uma política pública,

mas ela nasce deste meio de luta da classe trabalhadora. Ela nasce movida por duas motivações políticas, que são direito à Educação e direito a um projeto educativo dos camponeses e camponesas”, falou.

A organização da Educação no campo é feita sobre um tripé, que é uma concepção do campo, uma concepção de Educação e uma concepção de políticas públicas.

“Nós precisamos de uma política de descentralização da terra para assegurar comida barata na mesa. Nosso projeto educativo conhece o coletivo de direitos dos movimentos sociais e dos movimentos sindicais que temos no campo”, finalizou.

Falando sobre LGBTFOBIA, o Professor Dr. Thiago Duque defende que uma estratégia para impedir a discussão desta temática é descontextualizar, quando diversidade sexual e múltiplas identidades de gênero são discutidas na universidade e nas escolas.

“Sabemos que muitos professores e professoras que não estão se sentindo confortáveis porque estão sendo ameaçados quando se aproximam desta discussão. A pedagogia cultural produz a ideia que a heterossexualidade é natural do ponto de vista cultural”, disse.

O Professor Tiago enfatiza ainda que “é necessário discutir um caminho que vai discutir os pânicos morais, que são inventados por empreendedores morais para enfrentar determinado tipo de interesse que ameaça os interesses deles. Precisamos pensar na LGBTFOBIA não em caixinhas, porque os conservadores estão trabalhando no campo moral para amedrontar professores e professoras em sala de aula”, alerta.

## Fechando os painéis da IX Conferência da FETEMS os temas abordados foram Desafios e lutas dos(as) administrativos(as) e Desafios e lutas dos(as) aposentados(as)

Na manhã de domingo, último dia da IX Conferência Estadual da Educação da FETEMS, a mesa de palestras foi formada com Guelda Cristina de Oliveira Andrade, que abordou o tema “Desafios e lutas dos(as) Administrativos(as)” e Sérgio Antônio Kumpfer, que falou sobre “Desafios e lutas dos(as) aposentados(as)”.

A mediação da mesa foi composta pela Professora Olinda Conceição da Silva, Diretora dos Aposentados e das Aposentadas da FETEMS, pela Administrativa, Idalina Silva, Diretora dos(as) Administrativos(as) da FETEMS e pelo Administrativo, Wilds Ovando, Presidente do Sintede de Campo Grande e Delegado de Base da CNTE.

“Quero elogiar o que a FETEMS fez. Fazer um debate dos(as) administrativos(as) com toda a categoria, por que se a gente se fechar nas caixinhas, a gente fala de nós para nós mesmos, e não podemos nos esquecer que o ato de educar, ele é indi-

vidual e coletivo, então, não dá para fazer dentro das caixinhas fechadas, precisamos ampliar a discussão e pensar de forma coletiva”, falou.

Guelda disse ainda que o professor tem uma visão de dentro da sala de aula, de fazer com que a criança aprenda a leitura e a escrita. Os administrativos têm uma visão de fora de sala de aula, dos demais espaços educativos da escola, “quando a gente senta para pensar isso de forma coletiva, a gente não divide, a gente soma e a gente se fortalece”.

“Quando a gente fala de valorização profissional, nós temos um pilar importantíssimo que é o piso, a carreira, a formação, porque é ele que vai nos dar a condição, o regramento para esta valorização. Sem a formação não é possível caminhar dentro desta carreira, mas não é só isso, precisamos de condições de trabalho, no caso dos administrativos da merenda, precisa de uma cozinha adequada, por que as mulheres que trabalham



na cozinha entre 10 e 14 anos de trabalho entram em desvio de função, porque não aguentam a dor nos braços por falta de equipamentos adequados”, falou.

Sérgio Antônio Kumpfer (RS), Secretário de Aposentados e Assuntos Previdenciários da CNTE, que falou dos desafios e lutas dos(as) aposentados(os), destacou os avanços que com a luta da FETEMS foram conquistados pelos aposentados de Mato Grosso do Sul.

“Os direitos não caíram do céu. Se a gente não cultivar os direitos, se não cuidar a gente

perde. A conquista de um direito é uma conquista sempre viva, que deve ser cultivada e a FETEMS é exemplar no trabalho de luta e de resistência”.

Sérgio falou ainda que os direitos dos aposentados foram muito atacados por governos que assumiram o poder desde 2016, quando ouviu o golpe contra a Presidenta Dilma, depois com a vitória nas eleições da extrema-direita, quando aconteceram várias desconstruções das conquistas dos aposentados, as consequências foram duras, entre elas o aposentado continuar pagando previdência.



# FETEMS conquista reestruturação na carreira dos(as) administrativos(as) que resultou no reajuste de 15% a 26% na tabela

A Federação dos Trabalhadores em Educação de Mato Grosso do Sul (FETEMS), conquistou reestruturação na carreira dos(as) administrativos(as) e inclusão de nível superior para quem fez o pró-funcionário de nível superior. O reajuste salarial que varia entre 15% e 26% vale a partir de janeiro de 2025 para receber no pagamento de fevereiro de 2025.

## TABELA DOS(AS) TRABALHADORES(AS) ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO JANEIRO DE 2025



### SEM PROFUNSIONÁRIO

### COM PROFUNSIONÁRIO

### NÍVEL SUPERIOR

FUNDAMENTAL INCOMPLETO AUXILIAR DE ATIVIDADES EDUCACIONAIS. Tabela de salários por nível e classe.

FUNDAMENTAL INCOMPLETO AUXILIAR DE ATIVIDADES EDUCACIONAIS COM PROFUNSIONARIO. Tabela de salários por nível e classe.

AUXILIAR DE ATIVIDADES EDUCACIONAIS COM NÍVEL SUPERIOR. Tabela de salários por nível e classe.

### SEM PROFUNSIONÁRIO

### COM PROFUNSIONÁRIO

### NÍVEL SUPERIOR

FUNDAMENTAL COMPLETO AGENTE DE ATIVIDADES EDUCACIONAIS. Tabela de salários por nível e classe.

FUNDAMENTAL COMPLETO AGENTE DE ATIVIDADES EDUCACIONAIS COM PROFUNSIONARIO. Tabela de salários por nível e classe.

AGENTE DE ATIVIDADES EDUCACIONAIS COM NÍVEL SUPERIOR. Tabela de salários por nível e classe.

### SEM PROFUNSIONÁRIO

### COM PROFUNSIONÁRIO

### NÍVEL SUPERIOR

ENSINO MÉDIO ASSISTENTE DE ATIVIDADES EDUCACIONAIS. Tabela de salários por nível e classe.

ENSINO MÉDIO ASSISTENTE DE ATIVIDADES EDUCACIONAIS COM PROFUNSIONARIO. Tabela de salários por nível e classe.

ASSISTENTE DE ATIVIDADES EDUCACIONAIS COM NÍVEL SUPERIOR. Tabela de salários por nível e classe.

SOMOS UMA FEDERAÇÃO COM 74 SINDICATOS MUNICIPAIS DE LUTA!

